

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva- 9º 1
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

A Maria Parda dos nossos dias iria lamentar-se pois tinha perdido o emprego e iria ficar sem casa, sem carro, sem tudo. Não conseguiria pagar as contas, não conseguiria alimentar os seus filhos, não se conseguiria sustentar sozinha, sem qualquer ajuda. Maria Parda também acha que a educação dos seus filhos ia ficar em falta pois não consegue pagar os livros e o resto do material escolar. Então esta forte mulher começou a ir procurar emprego todos os dias e finalmente conseguiu arranjar um part-time em que ganhava pouco mas conseguia sustentar-se a ela e à sua família.

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

~~Se hoje em dia Gil Vicente estivesse vivo tinha bastantes mais coisas para criticar. Deich a esta chise a bastantes pessoas que ~~caem~~ caem na tentação e alguns começam a ingerir álcool, fumar ~~e~~, entre muitas outras coisas. Mas~~

o mais interessante é que Gil Vicente podia criticar as classes mais altas, porque estas também caem na tentação e que prejudicam a sua carreira, a sua vida, até mesmo a sua família. Ou seja não é só as pessoas que não tem dinheiro que se vão prejudicar mas as pessoas ~~que~~ que se destacam na sociedade também.

A bastantes pessoas que para se esquecerem de problemas da vida como por exemplo dívidas, questões de família, mas a maior parte problemas de dinheiro, começam a descartar ~~as~~ as suas emoções em vícios, álcool, tabaco, drogas, etc.

~~em~~ Em algumas destas situações estas pessoas chegam mesmo ao suicídio.

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva- 9º 1
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

- o que penso que está errado na sociedade é:
- A crise económica que não ~~é~~ é apenas um problema social mas também social.
 - As desigualdades que existem nos países em desenvolvimento.
 - Os vícios da sociedade.
 - O racismo.

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"

E.B.I. Afonso de Paiva - 9º 7

Maria da Luz Lopes

- Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.

Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

O país está mal, lidamos em crise, ~~mas~~ mas não é só económica, estamos numa sociedade com uma grande crise moral e ética! Esta crise moral prejudica muito o país, há muita corrupção e odo, visto, que uma pessoa só não vê se não quiser. Existem pessoas da sociedade que estão a "bater" completamente no fundo! De este momento estão a viver de aparências, aparentam ser ricos, mas no fundo estão pobres, é uma grande crise! Para tirarmos mais ainda a situação da sociedade, também existe o factor económico que está a prejudicar muito a classe mais defavorizada, se antes estavam mais agitados estão agora a ficar cada vez mais pobres, aumento do desemprego e pobreza extrema estamos muito mal encaminhados.

Nome: Maria da Luz Lopes

Nº 4

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva- 9º 4
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

NA NOSSA SOCIEDADE, EU CONSIDERO QUE HÁ CERTAS ATITUDES
 PELAS QUAIS EU NÃO ACHO CORRETAS COMO: PESSOAS pedirem
 empréstimos PARA IREM DE FÉRIAS, QUE POSTERIORMENTE pedem
 empréstimos PARA PAGAR ESSES MESMOS; QUANDO O MARIDO
 E A MULHER TRABALHAM NO MESMO LOCAL DE EMPREGO, QUANDO
 É NECESSÁRIO DISPENSAR OS SEUS SERVIÇOS SEJAM OS DOIS
~~despedidos~~ despedidos, PENSO QUE DEVIAM DEIXAR UM NO TRABALHO;
 QUANDO SE CANDIDATAM A UM EMPREGO, OS EMPREGADORES ANALISAM
 A IDADE EM VEZ DA EXPERIÊNCIA ~~total~~ profissional; ACHO MAL
 AQUELAS PESSOAS QUE FAZEM UMA VIDA PELA QUAL NÃO PODEM TER
 DEVIDO A CONDIÇÕES FINANCEIRAS; HAVER DISTINÇÃO ENTRE OS MAIS
 RICOS E OS MAIS PÓBRES

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva- 9º 1
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

O Pranto de Helena

Helena lamenta-se e lamenta-se, queixa-se e queixa-se, a angústia é tanta como a dor, não sei como é possível alguém sofrer tanto como esta senhora na nossa sociedade actual.

Mãe de três filhas, Helena tinha uma vida normal até a um dia que o marido (ex marido) começou a beber no dia em que ficou desempregado e chegou a casa com excesso de álcool no sangue e irritado bateu nos seus três filhas e na sua mulher Helena. Helena começou a aperceber-se que isto se repetia todas as semanas.

O marido chegava a casa bêbado e batia na mulher e filhas! Então Helena perguntava-se a si mesma: "como é que eu vou conseguir sobreviver com este homem? E como é que vou sustentar a minha família estando eu e o meu homem, desempregados? E quando os meus filhos crescerem, o que vão eles pensar do pai? Chamarão-

-no realmente ao pai? As perguntas eram tantas que Helena já não conseguia pensar mais incluindo já não pensava em mais nada se não a morte, a morte e a morte. Então matou-se.

→ Isto só mostra que às vezes a dor é tanta que as pessoas nem pensam nos atos nem nas atitudes que têm.

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva - 9º E 1
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Na sociedade de hoje, muitos perderam ou já perderam a esperança. Não há civismo, não há respeito, não há esperança.
O mundo está a mudar, e com ele o Homem também.

Pobreza, riqueza, desespere, felicidade, tristeza etc., os sentimentos são sempre devidos muitas vezes muitas pessoas já não sabem qual utilizar quando o sentir. Nos tempos de hoje, as coisas estão mesmo bem, mas com aizer mal porque podemos vir a estar pobres, tudo o que dizem ou fazem, há sempre algo que não corre como dita. Nesta sociedade dizem e fazem muita coisa mas, há sempre um mas.

Eu penso, e acho que todos assim devem pensar: tudo deve melhorar.

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva- 9º 1
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Na nossa época, muitas pessoas têm uma vida difícil, passam fome e sentem muita dificuldade a pagar as suas contas. É a viver a sua vida.

Mas ~~ser-se~~ ser-se pobre, não está só relacionado a não ter dinheiro, pode ser-se pobre em qualidades, tais como honestidade, vontade própria, alegria, etc. Muitas pessoas ~~na~~ desistem de viver porque não têm vontade de fazer as coisas, e acabam por desistir por completo porque também acham que nada melhor lhes vai acontecer. É triste ver essas pessoas, que não têm intuição na vida.

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"

E.B.I. Afonso de Paiva- 9º 1

Maria da Luz Lopes

- Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.

Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

• Acho lamentável o mundo em que vivemos, vou centrar-me na pobreza, pois há muita na nossa sociedade atual. Sabendo que há pessoas a passar fome, até, que nem tenham casa, restaurantes, supermercados, hipermercados... Deitam os alimentos com algo alguns defeitos nas embalagens, fora. Isto que não tem nada de mal.

• Como em todos os países, existe e vivem pessoas com culturas diferentes, nomes, nacionalidades, e agora é ainda há tantas pessoas a olhar de lado ou até mesmo gozá-las, sabendo que somos todos iguais.

Nome: Cristiana Rafaela Das Reis Gomes Nº 9

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"

E.B.I. Afonso de Paiva - 9.º A

Maria da Luz Lopes

- Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.

Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Eu falaria sobre a sociedade em geral, as diferenças entre as classes sociais, as condições de vida. Se seria possível ~~ser~~ reinventar "Maria Parda" nos dias de hoje? Sim, e de muitas maneiras diferentes, lamentando-se de muitas coisas diferentes. Diria mesmo que seria possível reinventar uma "Maria Parda" e por cada pessoa. Até porque há alguns que se queixam que a reforma de 10.000 € não lhes chega para pagar as contas enquanto outros se obrigados a sobreviver com apenas 600 € de ordenado.

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"

E.B.I. Afonso de Paiva - 9º A

Maria da Luz Lopes

- Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.

Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Com base na sociedade atual penso que há ^{vários} pontos, no pranto, para mim o mais relevante é o facto de não haver emprego para todos e que por isso há várias famílias incluindo crianças fossem por causa de bastantes dificuldades. Com a falta de emprego estas famílias não podem dar aos seus filhos as condições que estes mereçam para ter uma infância feliz e com todas as aprendizagens que mereçam para se tornarem melhores pessoas e terem uma vida melhor.

Nome: Yara Neto

Nº 13

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva - 9º 1
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Atualmente poderia ser escrita um pranto sobre:

- a vida de um desempregado e os problemas sociais, económicos e familiares que este enfrenta no seu dia-a-dia
- os problemas que uma pessoa que ~~nunca~~ antes da crise pertence à classe média e que com a crise baixou o seu nível de vida. Com esta situação, essa pessoa foi obrigada a privar-se de alguns "vícios" como passar férias a jogar fora

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"

E.B.I. Afonso de Paiva - 9º 1

Maria da Luz Lopes

- Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.

Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Na nossa sociedade o que eu acho errado é os jovens de hoje em dia ~~agarrarem~~ agarrarem-se muito a toxicodependência por influência dos outros ou por acharem que são melhores com isso, mas, muitas vezes os ~~os~~ jovens apegam-se a toxicodependência quando têm depressão ou têm problemas com a família.

Nome: Luís Ramalho

Nº 15

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva- 9º
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Hoje em dia as pessoas têm uma má visão de papel.
As pessoas de hoje têm a ideia que têm direito a tudo.

Conheço uma pessoa que perdeu o emprego, e tem de pedir empréstimos para ter o dinheiro.
Têm de receber do Centro de Emprego e nunca consegue arranjar trabalho. Depois os centros acumulam-se.

Na minha idade, não basta gostar de um emprego, é preciso saber se temos saúde, é uma das nossas preocupações.

Há pessoas que trabalham por conta própria e quando é para receber o subsídio, por exemplo, apresentam só o ordenado mínimo, enquanto que há pessoas que têm muita necessidade de dinheiro, têm de apresentar as contas todas e muitas vezes não lhe dão esse benefício e daí a pouco muitas vezes não precisam.

Há pessoas ricas, que têm uma má gestão económica, e andam cheias de dívidas, enquanto que conheço pessoas que são pobres e pagam tudo a prazo e não devem nada a ninguém.
Em relação a estas questões devia ser feita alguma coisa.

Maria da Luz Lopes

- Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.

Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

O que mais me espanta, e de um certo modo enoja, é a importância que as pessoas dão às diferenças que há entre todos nós. A sociedade da atualidade não consegue entender que não somos todos iguais. Por vezes tenta pensar como é que as pessoas que são desprezadas, as que estão no fundo e não têm onde se agarrar para continuar a viver, como elas se sentem.

As diferenças entre nós são evidentes, há gordos e magros, altos e baixos, carecas e cabeludos, doentes e saudáveis, pessoas com deficiências, muitas vezes apelidadas de "meios deficientes", quando os verdadeiros deficientes da nossa sociedade são aqueles que não sabem respeitar os outros, os que são diferentes de nós. As diferenças são de facto evidentes, mas não é, de todo, por isso, que as diferenças sejam usadas para discriminar e rebaixar os outros, os "diferentes de nós".

As pessoas altas, muitas são os diferentes, diferem na cor, na religião e na maneira de ser, e por isso achamo-nos superiores. Porquê? Aos olhos deles também nós somos diferentes, será a diferença um motivo de vergonha? Na minha opinião a diferença confere magia e diversidade ao mundo em que vivemos, esse mundo que ainda não entendeu que para coexistirmos pacificamente, temos de aprender a aceitar as diferenças.

No fundo, do meu ponto de vista, somos todos diferentes por fora, mas somos (e sempre seremos) iguais por dentro: todos somos seres humanos, todos vivemos neste planeta que chamamos Terra, e todos, mas mesmo todos, temos o direito à vida, e temos o direito de vivê-lo em boas condições, com amor, respeito e cooperação.

Se há algo que eu mudaria na sociedade atual, seria, definitivamente, o pensamento das pessoas, a maneira como cada um de nós olha para os estranhos que passam por nós na rua, os que trabalham conosco, os que nos atendem no café ou na loja, para que todos esses sujeitos do nosso dia-a-dia, possam a ser respeitados e vistos com iguais.

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva- 9 ^º 1
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Se eu fosse "Gil Vicente" na atualidade, eu escreveria sobre a crise que o nosso país se encontra neste momento pois a maioria da população do nosso país encontram-se sem emprego, sem muito dinheiro para poder pagar as contas da casa... no entanto como existe muitos desempregados, algumas das empresas não podem investir em "empres" logo as empresas começam a "entrar" na falência pois não têm dinheiro para poderem pagar aos fornecedores e assim...
A falta de emprego prejudica muitas pessoas, muitas empresas... se existisse "Gil Vicente" neste momento "ele" iria escrever muitos Prantos sobre a situação que se encontra o nosso país é um bocado má.

Eu também poderia escrever um Pranto sobre alguns dos vícios que prejudica a saúde das algumas populações, como o tabaco, o álcool, as drogas...

- Também poderia escrever sobre o racismo, pois as pessoas criticam outras pessoas só por serem de outra cor, terem outras hábitos...

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"

E.B.J. Afonso de Paiva- 9^º B1

Maria da Luz Lopes

- Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.

Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Vou-me por um segundo
Vou-me além para o mundo
Alguns a ~~o~~ como a música
E a que mais além que sem nada fazer.

Por esse mundo a fora
~~de ideias que ninguém explora~~
De ideias que ninguém explora
Neste mundo de guerra, e fome, quem é o que lá meta

Fui ao parlamento
Senti-me bem no momento
Mas deriludado
Por a que disse talvez ao não aproveitado
Por os políticos vivem num mundo fechado.

O FMI já veio para a desorganização
Visto e logo os começou a ~~for~~ faltar
Se os impostos podem aumentar
E o IJA subir
Cada vez mais a pessoas a pedir.

Visto penso que o mundo esteja perdido
Mas sem confundido
E crises mal representadas
E Honras cada vez mais mal tratadas.

Nome:

Ruben Alexandre Chaves Coimbra Nº 19

Atividade: Abordagem ao "Pranto de Maria Parda"	E.B.I. Afonso de Paiva - 9 ^º
Maria da Luz Lopes - Mestrado em Dramaturgia / encenação - U.E.	Data: 18-05-2012

Com base naquilo que ouviste em torno desta obra de Gil Vicente, imagina que és "Gil Vicente" na atualidade. Sobre que ou quem escreverias? Que "Maria Parda" seria possível reinventar hoje?

Lança-te um desafio: cria o teu próprio "Pranto", em torno de uma situação, personagem real ou fictícia, através de um texto (narrativo, descritivo ou poético). Mãos à obra! Tu és capaz!

Eu acho que o Pranto de Maria Parda se adequa aos dias de hoje, pois na nossa sociedade o que eu acho mais estranho são as classes sociais. Há três mais distintas, ou seja, ricos e pobres, a classe média está a desaparecer. O dinheiro agora é igual a água porque onde não é preciso ou seja para os ricos.